

Ensino plurilíngue: a intercompreensão nas escolas de educação básica de Natal

*Selma ALAS MARTINS & Rudson GOMES DE SOUZA,
Ppgel- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*

Mots-clés : intercompreensão LR, educação básica, compreensão leitora

Axe thématique : Intégration des formations, démarches et pratiques intercompréhensives

Langue de communication : portugais

Langue du support visuel : français

Considerando que uma proposta plurilíngue e intercultural pode contribuir para a melhoria da compreensão leitora em língua materna, para o aumento e melhoria do potencial cognitivo das crianças, além de constituir uma forma de diversificação do ensino de línguas (Alas Martins, 2010), pretendemos apresentar o andamento de uma pesquisa-ação, que se propõe a evidenciar a importância de uma proposta de educação plurilíngue, centrada na intercompreensão, para as escolas públicas municipais de educação básica de Natal.

A intercompreensão se trabalhada nos primeiros anos de escolaridade, pode também constituir um meio de se introduzir dimensões fundamentais no âmbito da educação geral da criança: dimensão técnica e estratégica, pela possibilidade de evidenciar as capacidades das crianças de lidar com conteúdos linguísticos, com base nos conhecimentos da linguagem; dimensão pessoal e formativa, o contato com línguas e culturas diferentes pode aumentar a percepção da criança sobre si mesmo e os outros, sobre suas representações e atitudes, estereótipos e valores; pode ainda despertar suas potencialidades, o que contribui para melhorar a motivação para interagir com outras línguas e outros povos. (Andrade, Pinho & Santos, 2010).

Para realização da pesquisa, portanto, propomos a inserção da disciplina Intercompreensão de Línguas Românicas, junto a crianças de 8 a 10 anos, alunos de quatro escolas municipais, das quatro zonas do município de Natal.

No currículo escolar constam cinco aulas de língua portuguesa; nas escolas selecionadas as crianças terão quatro aulas de língua portuguesa e uma de intercompreensão. A formação será realizada por meio do suporte plurilíngue "Itinerários Românicos" (<http://dpel.unilat.org/DPEL/Creation/IR/index.fr.asp>), concebido e elaborado pela União Latina, que apresenta histórias, contos, jogos e exercícios nas 6 línguas do projeto: romeno, italiano, português, francês, espanhol e catalão. Para nosso estudo daremos maior ênfase às línguas francesa, italiana, portuguesa e espanhola. Constituirão instrumentos de coleta de dados: questionário - a ser aplicado antes e ao término da formação-, a fim de coletar dados sobre suas histórias com as línguas; filmagem das aulas; anotações durante a formação e coleta de atividades realizadas pelas crianças. A primeira etapa da pesquisa será realizada de março a junho de 2012. A partir dos resultados obtidos com este estudo pretendemos expandir a prática da intercompreensão para as demais escolas municipais.

Referências bibliográficas

Alas-Martins, S. (2010). "L'intercompréhension de langues romanes au service de l'amélioration de l'enseignement de langues au Brésil". In Strehler, R & Gorowitz, S (Coord.). *Synérgies Brésil*. São Paulo: Ed. Humanitas, pp.104-117.

Andrade, A. I., Pinho, A. S. & Santos, L. (2010). "Trajetórias em torno da intercompreensão: possibilidades de formação para a autonomia". In Doyé, P. & Meissner, F.-J. (eds.): *Lernerautonomie durch Interkomprehension: Projekte und Perspektiven / Promoting Lerner Autonomy through Intercomprehension: Projects and Perspectives / L'autonomisation de l'apprenant par l'intercompréhension: projets et perspectives*. Linden: Narr Verlag. pp. 173-192.